ADD ANYTHING HERE OR JUST REMOVE IT...

GIBANET.COM MENU

DESTAQUE

Antifa – Siga o Dinheiro – Parte 05

POSTED ON 17/06/2020 BY GILBERTO VIEIRA DE SOUSA

Afiliados da Antifa

Várias organizações de esquerda notáveis são simpáticas e afiliadas à Antifa e seus objetivos. A seguir, é apresentada uma lista de alguns desses grupos, juntamente com uma breve descrição de cada um.

1) ItsGoingDown.org, que já mencionei várias vezes nesta série, se descreve como "um centro comunitário digital de movimentos anarquistas, antifascistas, anticapitalistas e anticoloniais".

2) Por qualquer meio necessário (BAMN) procura galvanizar "uma luta unida das comunidades negra e latina e todos os mais desfavorecidos e oprimidos na sociedade norte americana", uma sociedade supostamente " distorcida por... racismo, sexismo e fanatismo anti-LGBT.

"O BAMN traça "o novo tratamento de segunda classe de Jim Crow" que esses grupos recebem ao "cinismo desenfreado" de muitos "re-segregacionistas" afiliados ao Partido Republicano e ao movimento conservador.

A organização insta seus ativistas a "trabalharem coletivamente" para promover "princípios igualitários reais" por meio de "ações de massa" e assim forjar "um movimento internacional de oprimidos" que colocaria "as necessidades da humanidade ... antes do enriquecimento de alguns".

O BAMN surgiu da Liga dos Trabalhadores Revolucionários, uma entidade trotskista que favorece a revolução socialista mundial e já foi a maior organização marxista negra do Novo Movimento Comunista , que apoia abertamente a violência.

Um dos principais organizadores do BAMN hoje é a professora Yvette Felarca, baseada em Berkeley, um professor de estudos sociais da área de Berkeley que defende aberta e explicitamente o uso de distúrbios violentos como um meio legítimo de fazer uma declaração política.

"Os motins são a voz do inédito", disse ela em dezembro de 2014.

"Você nunca pode substituir a vida de Michael Brown e Eric Garner", acrescentou ela em uma referência a dois homens negros que morreram em conflitos muito divulgados com policiais no início daquele ano, "mas você sempre pode substituir janelas quebradas".

3) O Fascismo de Recusa(FR) foi estabelecido logo após a eleição presidencial dos EUA em novembro de 2016 por um círculo de membros do Partido Comunista Revolucionário.

A RF apresentou sua plataforma política e ideológica em um manifesto de dezembro de 2016, representando o presidente Trump como um "supremacista branco" e "fascista" ilegalmente eleito, cuja marca de "loucura", que promove o " nacionalismo xenofóbico , o racismo, a misoginia e a agressividade". instituição de 'valores tradicionais' opressivos" é mais perigoso para o mundo do que Hitler era.

4) O Bastards Motorcycle Club (BMC) começou em 2015 como uma quadrilha de motociclistas totalmente masculina, "anti-racista e amiga de LGBT".

Segundo *Mother Jones*, o BMC" se opôs a eventos racistas em todo o sul, às vezes armados e sempre prontos para atacar".

5) O Huey P. Newton Gun Club, nomeado em homenagem a um falecido traficante, estuprador e assassino que fundou o **Partido dos Panteras Negras** na década de 1960, é "uma coalizão de diferentes organizações e grupos que apoiam a autodefesa armada e patrulhas ideológicas de esquerda."

Formado em resposta a um tiroteio policial em março de 2013 contra uma "vítima afro-americana desarmada", este grupo tem como objetivo "Armar homens e mulheres negros, pardos e pobres em todo os Estados Unidos que possam 'legalmente' portar armas" e contribuir para "um fim imediato ao terrorismo policial e assassinato de pessoas (negros, pardos e pobres)".

6) Revolta do caipira, que professa uma dedicação a "colocar o 'vermelho' de volta no caipira", é uma rede de anarquistas e libertários que estão "focados na organização anti-racista entre a classe trabalhadora branca".

Inspirando-se nos Young Patriots, um círculo de ativistas brancos dos Apalaches que se aliaram ao Partido dos Panteras Negras no final dos anos 1960, o Redneck Revolt visa resgatar os brancos da classe trabalhadora que "participaram do genocídio e da escravidão de outros povos, bem como em organizações e formações estatais e paramilitares como Ku Klux Klan, Minutemen, Forças Armadas dos EUA e Conselho de Cidadãos Conservadores."

7) A manifestação pela justiça racial se esforça para "minar a supremacia branca e trabalhar em prol da justiça racial", deslegitimando instituições supostamente racistas e implementando princípios econômicos socialistas.

8) A coalizão de respostas é uma aliança pró-socialista que vê os EUA como uma nação inundada de racismo, discriminação e "militarismo".

9) O Partido Mundial dos Trabalhadores é uma **seita** marxista-leninista que se opõe ao "sistema" democrático "criminoso imperialista" que reduz os trabalhadores ao status de meros "peões em um jogo político capitalista".

10) O Partido para o Socialismo e a Libertação é um defensor comprometido do "marxismo revolucionário", um defensor consistente da "Cuba revolucionária" e um crítico severo do "imperialismo dos EUA", é o equivalente norte americano do nosso PSOL.

11) Black Lives Matter é um movimento supremacista negro que foi fundado por revolucionários marxistas que reverenciam uniformemente Assata Shakur, um ex-Pantera Negra e condenado por assassinato de policiais que passou décadas como fugitivo na Cuba comunista.

James Anderson, que ajuda a administrar o site ItsGoingDown.org, orgulhosamente afirma que os grupos da Antifa "estão trabalhando com o Black Lives Matter".

A grande maioria dos ativistas da Antifa não fazem a menor ideia do que seja fascismo.

Financiamento

Como o Antifa é um movimento descentralizado que consiste em muitos grupos fracamente afiliados e indivíduos que atuam como Freelancers, é difícil rastrear a maioria de suas fontes de financiamento com algum grau de especificidade.

Algumas publicações sugeriram que existe uma conexão financeira entre Antifa e o esquerdista multimilionário George Soros.

Mas qualquer que seja o dinheiro que o movimento possa receber de financiadores de alto nível (como Soros) ou outras fundações como a Ford e Gates, finalmente chega a Antifa por um caminho bastante tortuoso.

Isso ocorre porque poucos filantropos ou grandes financiadores querem arriscar manchar sua própria reputação apoiando abertamente hordas de radicais violentos.

Uma organização que *pode* ser definitivamente identificada como financiadora do movimento Antifa é a Aliança pela Justiça Global (AfGJ), fundada em 1998 por membros da Rede Nicarágua, organização criada dezenove anos antes para apoiar o sandinismo marxista. regime vigente na Nicarágua.

O AfGJ atua como patrocinador fiscal do Refuse Fascism, uma organização constituinte do movimento Antifa. Matthew Vadum, do Centro de Pesquisa de Capital, relata que o AfGJ "atua como patrocinador fiscal dos grupos da Antifa".

Descrevendo-se como um "anticapitalista", "anti-imperialista", "think tank do povo" cujas atividades incluem "muita organização", o AfGJ procura treinar jovens ativistas para construir um "movimento de base unificado" capaz de criar "um mundo social, ecológico e economicamente justo" que ofereça "alternativas" à "dominação de governos, instituições financeiras globais e corporações multinacionais que denigram os povos do mundo e devastam ecossistemas".

Em sua "luta pela libertação do Império", o AfGJ denuncia "economia neoliberal", "globalização corporativa" e "privatização", sustentando que "uma sociedade justa é orientada para atender às necessidades ... de seu próprio povo, não para criar vastas desigualdade e mega-lucros para aqueles que estão no topo às custas de muitos."

Combater "a concentração de riqueza e poder que é a causa raiz da opressão", diz AfGJ, deve haver uma "mudança fundamental nas condições internacionais que destituem as pessoas, criem disparidades econômicas e políticas, envenenem a terra e poupem seus recursos".

Segundo o AfGJ, é dever do governo satisfazer "o direito das pessoas a abrigar, comida suficiente, assistência médica, educação, emprego e lazer" e desmantelar as estruturas sociais que distribuem riqueza de maneira a negar a alguém aqueles princípios básicos."

Ao longo dos anos, o AfGJ serviu como patrocinador fiscal para mais de 85 organizações, incluindo o já mencionado aliado da Antifa conhecido como Refuse Fascism.

O Capital Research Center explica que o patrocínio fiscal "permite que os doadores que desejam doar a um grupo sem status de isenção de impostos doem ao AfGJ", que por sua vez canaliza o dinheiro, menos uma pequena taxa de serviço, para o destinatário designado.

"Esse mecanismo ajuda doadores individuais, que agora podem deduzir a doação de seus impostos de renda, e também ajuda doadores de fundações, que geralmente são proibidos de doar a grupos que não têm status de organização sem fins lucrativos".

Além de servir como patrocinador fiscal do Refuse Fascism, o AfGJ também deu pelo menos US $ 50.000 diretamente a essa organização.

Enquanto isso, ao longo dos anos, o AfGJ recebeu financiamento de várias filantropos de esquerda, incluindo a Open Society Foundations de George Soros, a Fundação Tides,

a Fundação Arca, a Firedoll Foundation, o Brightwater Fund, a New World Foundation, a Fundação para a Ecologia Profunda, a Fundação Hill Snowdon, a Fundação Ben and Jerry's, a Fundação de Caridade Bank of America, o Fundo de Doações de Caridade do Bank of America, a Fundação Aetna, o Fundo de Doações de Caridade da Fidelity Investments e o Fundo de Caridade Schwab.

Embora o financiamento fornecido pelo AfGJ tenha sido importante para Antifa, Lee Stranahan, escrevendo no *Breitbart.com*, observa que as paixões iradas dos ativistas da Antifa geralmente não exigem motivação extrínseca de fontes externas de financiamento:

"Embora tenha sido provado que financiadores como Soros e o Partido Democrata pagaram aos organizadores do protesto e a alguns manifestantes, grupos como o violento Black Bloc normalmente não são motivados por dinheiro, mas vêm a protestos por causa de sua ideologia antidemocrática, base de desejos criminosos e busca de emoção".

manifestantes depredam viatura da policia civil. Este é um típico ataque de ativistas da esquerda, incluindo os Antifa

Jornalista disfarçado expõe violência à Antifa

Ao longo de vários meses em 2017, o comediante político conservador Steven Crowder, "Not Gay Jared", se infiltrou em um grupo da Antifa e filmou uma grande quantidade de vídeos enquanto estava disfarçado, resultando em uma mina de ouro de evidências condenatórias mostrando que Antifa é uma inabalável defensora da extrema violência.

Ele recebeu um aplicativo de criptografia em seu telefone, que permite que os membros do grupo se comuniquem sem ser detectados.

Um dia em setembro, ele se encontrou com ativistas da Antifa na Universidade Estadual de Utah, pouco antes de um discurso marcado pelo conservador Ben Shapiro.

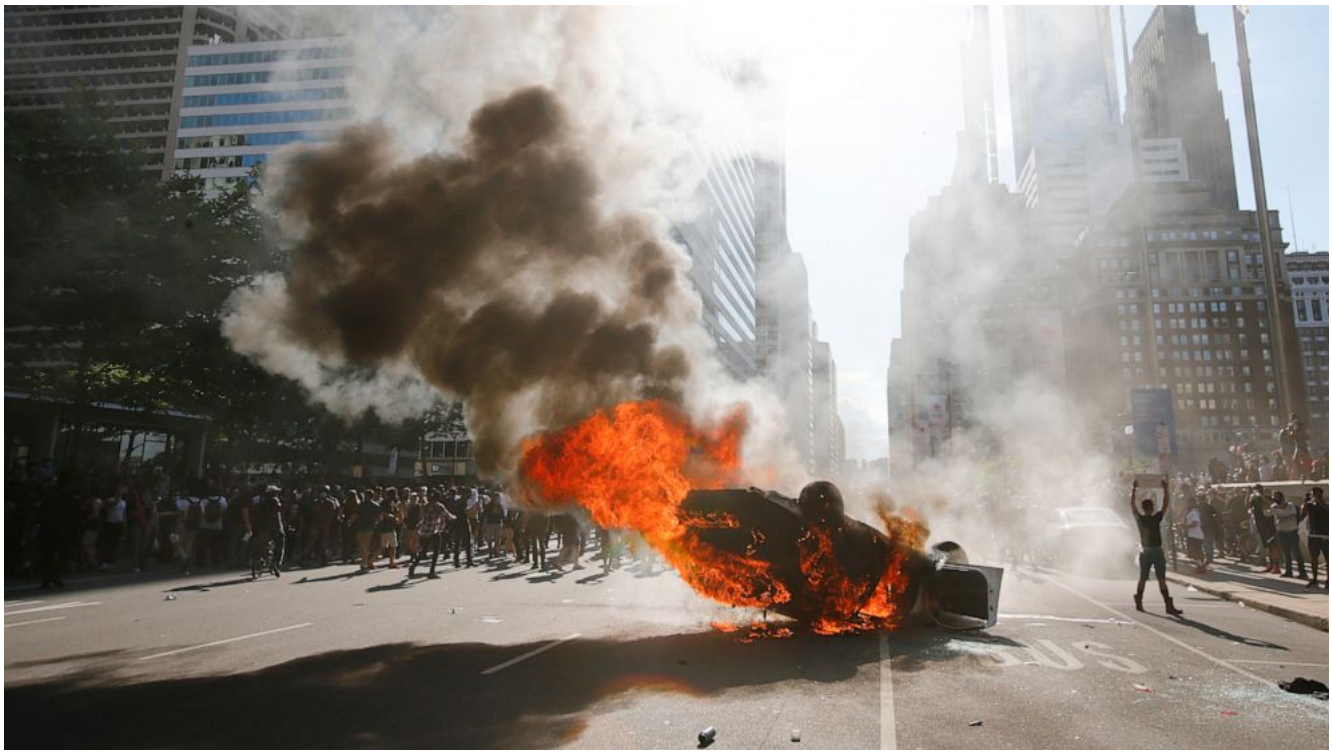
Os membros da Antifa entregaram uma faca para ele e discutiram quais armas de fogo outros membros estariam trazendo para o evento de Shapiro, incluindo "AKs" e uma espingarda serrada.

A polícia local de Utah participou da infiltração de Crowder na Antifa, e Jared alegremente deu a eles todas as imagens que ele capturou como evidência.

Crowder tentou entregar sua exposição secreta a membros da mídia local e nacional, incluindo a *Nightline* da ABC News e todos recusaram sua oferta em uma clara defesa ao Antifa.

"Estávamos entregando uma história para as redes de TV em uma bandeja de prata, que incluía infiltração, violência e expondo as raízes de uma organização de terrorismo internacional e ninguém queria dar uma olhada?"

Para assistir ao vídeo secreto de Crowder, clique aqui.



Manifestação Antifa. Na foto uma viatura da policia incendiada pelos manifestantes da Antifa em 30 de maio de 2020 na Filadélfia.

Aliança Antifa com o ISIS

Em um artigo de outubro de 2017 no *Daily Mail*, Ed Klein , autor do livro recém-publicado *All Out War: The Plot to Destroy Trump* , escreveu:

"Uma investigação secreta do FBI do violento movimento de 'resistência' nos campi universitários contra o presidente Trump levou a uma descoberta alarmante, o conluio existente entre anarquistas da Antifa, e terroristas do Estado Islâmico e da Al Qaeda, de acordo com um 'Relatório Informativo' confidencial dos escritórios de campo do FBI."

Especificamente, explicou Klein, no verão de 2017 o FBI "enviou uma força-tarefa para a Europa para relatar manifestações massivas planejadas por grupos radicais, como o contingente alemão *Antifaschistische Aktion*, para protestar contra a presença do presidente Trump em uma reunião de governadores e líderes de bancos centrais do grupo G20, os principais países industrializados."

Além disso, “os agentes enviados pelo FBI prestaram atenção especial a um grupo de anarquistas de Oakland”. A seguir, alguns trechos do relatório do FBI:

“A força-tarefa cobriu a reunião do G20 em Hamburgo, estudou informações de autoridades locais, Interpol e outros ativos e determinou que, como se supunha, grupos anarquistas radicais, apoiados por fundações dos EUA, haviam viajado para a Alemanha e levado muita violência ao local.

Também há evidências de reuniões entre esses indivíduos e associados do ISIS. Há uma necessidade urgente de acompanhar de perto os indivíduos identificados.”

“Há evidências claramente avassaladoras de que há crescentes laços entre os radicais dos EUA e o Estado Islâmico, bem como várias ramificações do ISIS e grupos dissidentes…. Este é o maior desafio para a aplicação da lei desde o Weather Underground e o Partido dos Panteras Negras.”

“Os três principais líderes do grupo Oakland se encontraram em Hamburgo com um líder da AQAP, Al Qaeda na Península Arábica, e o AQIM, Al Qaeda no Magrebe Islâmico”, continuou o relatório.

O líder da AQAP é um homem de origem egípcia que é conhecido por ser responsável por finanças e recrutamento para o grupo.

Há evidências de informantes de que ele está ajudando o grupo de Oakland a adquirir as armas que eles procuram, principalmente equipamentos para fabricação de bombas, coquetéis Molotov, produtos químicos e gases tóxicos.”

“Um dos homens de Oakland viajou para a Síria para se encontrar com o ISIS, o objetivo era o treinamento em tática, mas pensava-se que era principalmente uma visita de ligação para discutir possíveis ataques disruptivos nos EUA.

Enquanto em Hamburgo, vários criminosos da Oakland foram fotografados jogando coquetéis molotov e empunhando barras de ferro.

Apesar de terem o rosto coberto por máscaras, eles foram identificados positivamente…. Qualquer tipo de causa comum determinada a cometer violência contra os EUA as torna potencialmente muito úteis para o Islã radical.”

Manifestação Antifa. Torcida organizada do time São Paulo assume a bandeira da Antifa.

Caos em Berkeley

Em agosto de 2018, os membros da Antifa em Berkeley, Califórnia, quebraram as janelas de um escritório de recrutamento do Corpo de Fuzileiros Navais.

Eles também danificaram 21 veículos da cidade e incendiaram inúmeras lixeiras. Ford Fischer, um espectador que gravou vídeos do caos, posteriormente twittou que vários dos vândalos gritaram com ele:

“Pegue este desgraçado. Os policiais não estão aqui. Eles não vão ajudá-lo. Quando a polícia finalmente chegou ao local, a Antifa jogou fogos de artifício e disparou contra eles. Quando a ordem foi restaurada, 20 pessoas foram presas.

Manifestação Antifa. Uma das pautas defendidas pela manifestação Antifa, protagonizada por uma das torcidas organizadas do time São Paulo é a liberação da entrada indiscriminada de haitianos na cidade de São Paulo, sem controle e sem perguntas.

Antifa ataca Portland, Oregon

Por vários dias, no início de outubro de 2018, as autoridades de Portland, Oregon, permitiram que dezenas de agitadores da Antifa e da Black Lives Matter interrompessem o tráfego e aterrorizassem os moradores locais enquanto eles (os Antifa) protestavam contra o tiro fatal da polícia em 30 de setembro em um homem negro chamado Patrick Kimmons.

Pouco antes de sua morte, Kimmons havia se envolvido em um tiroteio relacionado a gangues que deixou duas pessoas feridas.

Segundo o Oregon Live, os policiais haviam atirado em Kimmons quando "o viram se virar na direção deles e seguir em frente segurando uma arma".

As reivindicações dos Antifa são apenas narrativas desconectadas da realidade e os líderes do movimento sabem disso, mas os manifestantes não sabem.

A Antifa é apenas um braço de partidos socialistas/marxistas e são utilizados como massa de manobra para atacar políticos e partidos de direita.

Curtir isso:

Carregando...

Artigos Relacionado

Antifa - Movimento Revolucionário da Milícia Marxista - Parte 02
17/06/2020
Em "Destaque"

Antifa - Táticas adicionais e Ativistas- Parte 04
17/06/2020
Em "Destaque"

Antifa - Conclusão - Parte 07
17/06/2020
Em "Destaque"

Table of Contents

Esse registro foi postado em Destaque e marcado antifa,antifascismo,fascismo,manifestações.

GILBERTO VIEIRA DE SOUSA

Gilberto Vieira de Sousa é Jornalista (MTB 0079103/SP), Técnico em Sistemas de TV Digital, Fotografo Amador, Radioamador, idealizador e administrador dos sites GibaNet.com e cotajuridica.com.br, jornalista no programa Lira em Pauta e no Fatos em Destaque

Antifa – Táticas adicionais e Ativistas- Parte 04

Antifa – Ameaças e Ataques – Parte 06

2 THOUGHTS ON “ANTIFA – SIGA O DINHEIRO – PARTE 05”

Pingback: Antifa - Conclusão - Parte 07 - Gibanet.com

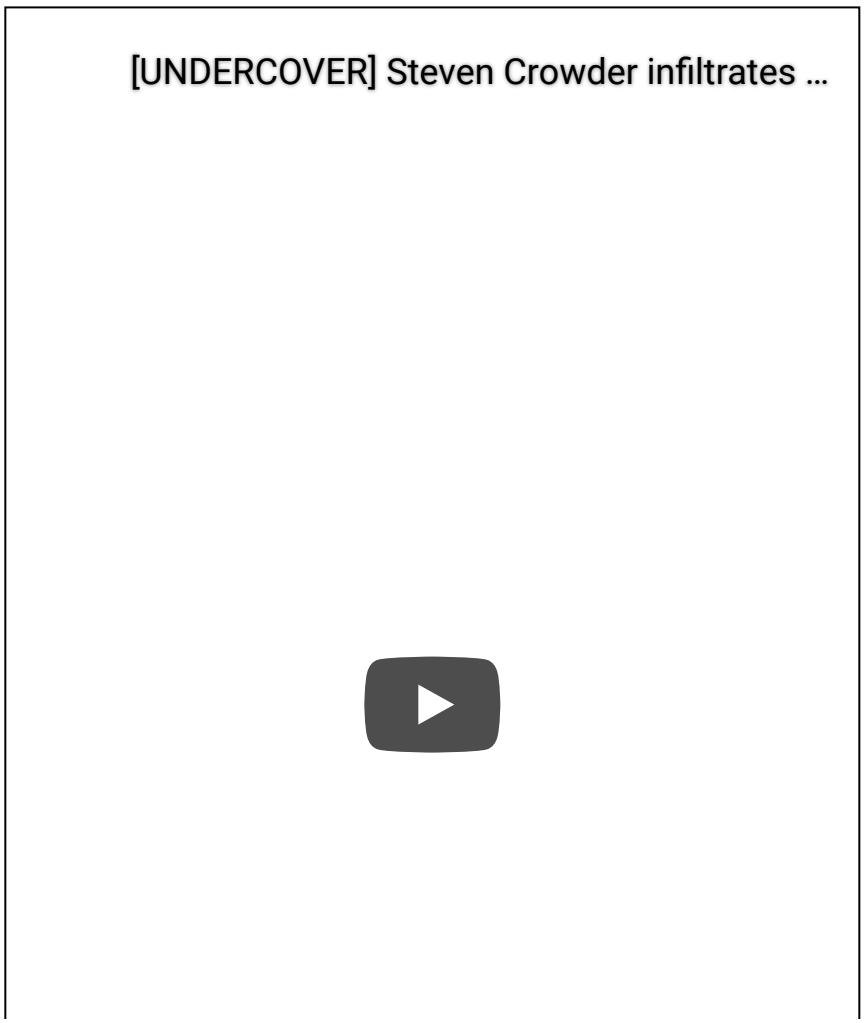
Pingback: Antifa - Ameaças e Ataques - Parte 06 - Gibanet.com

Deixe um comentário

Digite seu comentário aqui...

Esse site utiliza o Akismet para reduzir spam. Aprenda como seus dados de comentários são processados.

Veja dois vídeos de algumas das atividades de protesto.



Se gostou de nosso conteúdo, Siga, Curta e Compartilhe

Redes Sociais

ASSINAR POR E-MAIL

Digite seu endereço de e-mail para assinar este blog e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

ASSINAR

Home

Privacidade

Direitos Autorais

Sobre Nós

ASSINE NOSSO FEED

Endereço de e-mail:

SUBSCRIBE

Delivered by FeedBurner

Copyright 20192020 © Gibanet.com

Não perca as demais partes desta série sobre os Antifa:

Antifa – O que é o Fascismo – Parte 01

Antifa – Movimento Revolucionário da Milícia Marxista – Parte 02

Antifa – Contexto Histórico e Ações coordenadas- Parte 03

Antifa – Táticas adicionais e Ativistas- Parte 04

Antifa – Siga o Dinheiro – Parte 05

Antifa – Ameaças e Ataques – Parte 06

Antifa – Conclusão – Parte 07